



O CHAMADO DE UM PROFETA

Lição 2 de 10 de outubro de 2026



«Então ouvi a voz do
Senhor, dizendo:
"Quem enviarei e
quem irá por nós?"
Então respondi: "Aqui
estou, enviem-me."»
(Isaías 6:8)

Cerca de 1.900 anos separam Abraão (o primeiro profeta do Antigo Testamento) de João Batista (o primeiro profeta do Novo Testamento).

O primeiro anunciou a aliança por meio da "semente". O segundo anunciou a vinda da "semente" (Jesus), que cumpriria a aliança prometida.

Nesse meio tempo, outros profetas foram chamados para restaurar a comunhão do povo com Deus e manter a expectativa messiânica. Alguns chegaram até a anunciar o momento exato da chegada do Messias.

Como esses profetas foram escolhidos? Como responderam ao seu chamado profético?



Abraão: O Profeta da Aliança.



Elías: O Profeta da Restauração.



Isaías: O Profeta Messiânico.



Daniel: O profeta do futuro.



João Batista: O Profeta Precursor.

ABRAÃO: O PROFETA DA ALIANÇA

"O SENHOR disse a Abrão: "Deixe sua terra, seus parentes e a casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei»" (Gênesis 12:1 NVI)

Abraão é a primeira pessoa chamada de "profeta" (Gn 20:7). Ele foi chamado diretamente por Deus e pedido para abandonar a idolatria e a imoralidade que o cercavam para ir a um lugar desconhecido (Gn. 12:1).

Junto com o chamado vieram várias promessas. Ele teria a bênção de Deus, seria engrandecido e, por meio dele, a bênção viria a "todas as famílias da terra." (Gn. 12:2-3).



Como ele respondeu ao chamado? "Por fé, Abraão, sendo chamado, obedeceu para ir ao lugar que deveria receber como herança; e saiu sem saber para onde ia" (Hebreus 11:8).

Como profeta, Abraão não foi chamado para anunciar uma catástrofe iminente, mas para dar a conhecer o verdadeiro Deus e revelar a promessa de salvação por meio do Messias.



ABRAÃO: O PROFETA DA ALIANÇA

"O SENHOR disse a Abrão: "Deixe sua terra, seus parentes e a casa do seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei»" (Gênesis 12:1 NVI)

Durante sua estadia em Canaã, Abraão (cujo nome original era Abrão) teve vários encontros com Deus, nos quais recebeu diversas mensagens:



Em Siquem, prometeu que seus descendentes herdariam a terra de Canaã (Gn. 12:6-7)



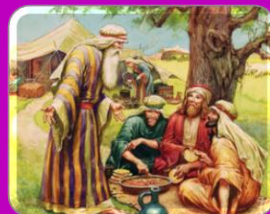
Naquele exato momento, Deus fez uma aliança com Abrão, passando pelo meio dos sacrifícios (Gn. 15:7-21)



Deus mudou os nomes dele e de Sara, e garantiu que seu descendente seria filho de Sara (Gn. 17:1-8, 15-16)



Em Beth-el, Deus renovou sua aliança dizendo-lhe que sua semente seria "como o pó da terra." (Gn. 13:14-18)



Fisicamente, Deus apareceu a Abraão, junto com dois anjos, e anunciou o nascimento de Isaque (Gn. 18:1-2, 10)



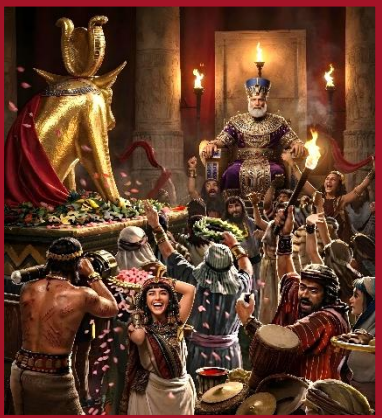
Em Mamre, ele foi assegurado de que seus descendentes seriam como as estrelas. "E ele creu no Senhor, e foi-lhe considerado justiça." (Gn. 15:1-6)



Deus pediu a Abraão que sacrificasse seu filho Isaque. Ao fornecer um sacrifício substitutivo, ele foi mostrado o grande plano de redenção (Gn. 22:1-3, 9-13)

ELIAS: O PROFETA DA RESTAURAÇÃO

"Elias veio a todo o povo e disse: "Quanto tempo vais vacilar entre duas opiniões? Se o Senhor é Deus, segui-o; e se Baal, segui-o." Mas o povo não respondeu uma palavra a ele" (2 Reis 18:21 LBLA)



Acabe e Jezabel levaram a nação de Israel a uma séria apostasia. Apenas alguns serviram a Deus, o restante adorou Baal, Asera e outros deuses. Nesse contexto, Deus chamou o profeta Elias para restaurar seu relacionamento com o povo escolhido (1R. 17:1). Após três anos de seca, Elias convocou Israel a ir ao Monte Carmelo para anima-los a voltar para Deus, mas eles não reagiram (1R 18:21). Foi preciso um milagre para que reconhecessem o verdadeiro Deus (1R 18:30-39).

A mensagem do profeta Elias — abandonar a idolatria e voltar-se para Deus — será proclamada novamente com poder antes da Segunda Vinda. Seu principal objetivo: restaurar o altar da família (Mal. 4:5-6).

Por meio da família, será restaurado a adoração das igrejas, comunidades e países. Quem fará esse trabalho? Você e eu somos o Elias que a sociedade de hoje precisa.



ISAÍAS: O PROFETA MESSIÂNICO

"Todos nós nos desviamos como ovelhas, cada um seguiu seu caminho; mas o Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós." (Isaías 53:6)



Isaías foi chamado a pedir ao povo que reconhecesse seu pecado e aceitasse o perdão de Deus (Is. 1:18).

Quando o rei Uzias morreu, Isaías teve uma visão impressionante que ele lembraria durante todo o seu ministério: Deus estava em seu sagrado Templo, e enquanto as dobradiças tremiam, o coração do profeta estremeceu diante de sua própria indignidade (Is. 6:1-5).

Ao ser perdoado, ele estava em posição de proclamar destemidamente a mensagem de Deus: "Aqui estou, envie-me." (Is. 6:6-8).

Seu longo ministério não incluiu apenas o chamado ao arrependimento, mas especialmente anunciou a obra de Jesus, o Messias.

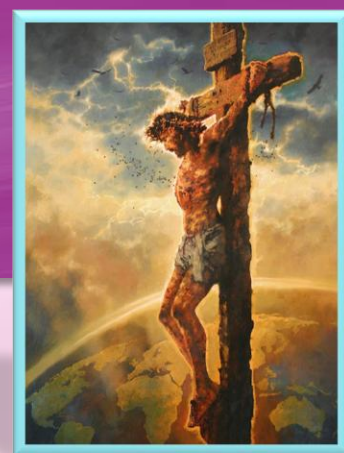


Não em vão, o livro de Isaías é chamado de "proto-evangelho" (ou seja, o Evangelho antes do Evangelho).

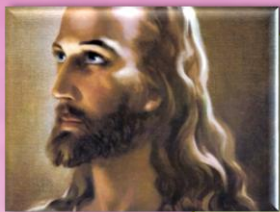


ISAÍAS: O PROFETA MESSIÂNICO

"Todos nós nos desviamos como ovelhas, cada um seguiu seu caminho; mas o Senhor colocou sobre ele a iniquidade de todos nós." (Isaías 53:6)



Isaías, capítulo 53, contém em grande detalhe a explicação do plano de redenção de Jesus:



Sua atração não era física, mas espiritual (v. 2)



Foi menosprezado, quebrado e rejeitado (v. 3)



Embora tenha curado multidões, elas não o aceitaram (v. 4)



Pela morte na cruz, Ele nos concede a salvação (v. 5)



Deus colocou todos os nossos pecados sobre ele (v. 6)



Ele não se defendeu diante de seus acusadores (v. 7)



Ele foi julgado e condenado à morte (v. 8)



Foi enterrado junto com os ricos (v. 9a)



Ele nunca pecou (v. 9b)



Ressuscitou após sua morte expiatória (v. 10)



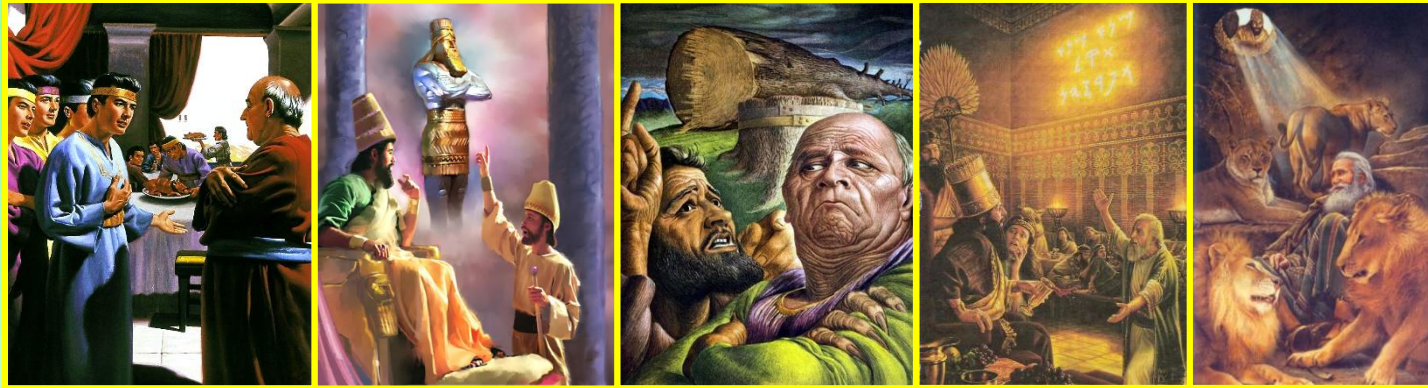
Um dia ele viverá com aqueles que redimiou (v. 11)



Enquanto isso, interceda por nós (v. 12)

DANIEL: O PROFETA DO FUTURO

“Mas há um Deus no céu, que revela mistérios, e ele fez saber ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias” (Daniel 2:28a)



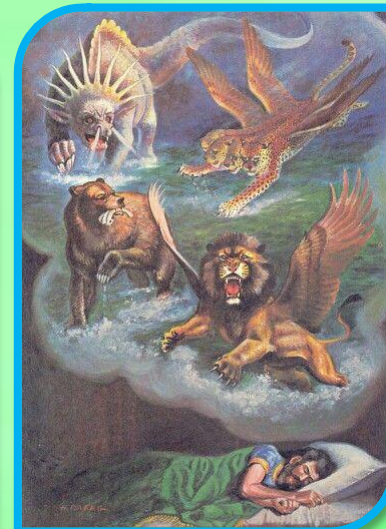
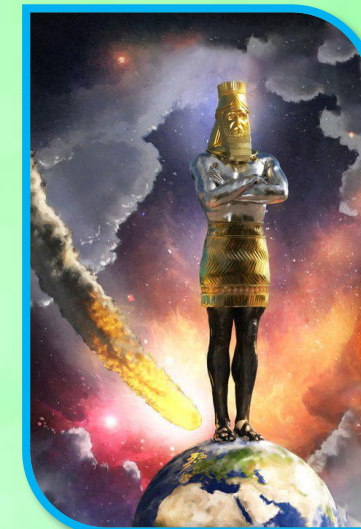
Desde o início, Daniel era conhecido por sua fidelidade. Foi fiel em sua alimentação (Dan. 1:8); foi fiel em dar glória a Deus (Dan. 2:27-30); foi fiel ao prever o mal a Nabucodonosor (Dan. 4:19); foi fiel ao declarar o pecado de Belsazar (Dan. 5:22-23); foi fiel em sua vida de oração (Dn. 6:10).



Além da mensagem que transmitiu com sua própria vida, foi chamado para anunciar a ascensão e queda dos grandes impérios mundiais: Babilônia, Pérsia, Grécia, Roma e Europa (Dn. 2, 7-12).

Intercalado com as profecias dos impérios, Daniel anunciou o Juízo (Dan. 7:9-10) e o exato momento da primeira vinda de Jesus (Dn. 9:24-27).

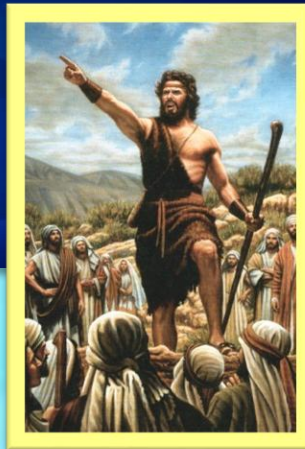
Suas profecias nos ajudam hoje a proclamar o cumprimento da parte que ainda não foi cumprida — a vinda do Reino de Deus (Dn. 2:44; 7:27).



JOÃO BATISTA: O PROFETA PRECURSOR

"[João] disse: 'Eu sou a voz do que clama no deserto, endireita o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías'" (João 1:23)

Como outros profetas – como Samuel ou Jeremias – João foi separado antes de nascer. Ele foi chamado a fazer a obra de Elias, como precursor do Messias (Lc. 1:13-17).



Sua vida austera e sua convicção em declarar o pecado e chamar ao arrependimento urgente, levou muitos a serem batizados (Mc 1:4-6). Seu ministério marcou um marco em Israel que o diabo só pôde contrabalançar levemente, causando a morte do profeta (Lc. 9:9).

A obra de João (que também é obra de Elias) agora é nossa obra. Somos chamados a nos preparar para a vinda de Jesus anunciando a todos o evangelho do arrependimento e da salvação pela morte expiatória de Jesus.

Não é um mar de rosas. Fidelidade, convicção e dedicação são necessárias. A segurança não é garantida, mas a vida eterna é garantida (a nossa, e a daqueles que aceitam a mensagem hoje).



“Para a igreja de Deus, que guarda Sua vinha na terra hoje, são de especial valor para as mensagens de conselho e admoestação dadas pelos profetas que claramente apresentaram o propósito eterno do Senhor para a humanidade. Nos ensinamentos dos profetas, o amor de Deus pela raça perdida e o plano que Ele traçou para salvá-la são claramente revelados. [...] E hoje a mensagem de Deus para sua igreja, para aqueles que estão ocupados em sua vinha como fiéis arrendatários, não é outra senão a dada pelo antigo profeta: "Naquele dia, cantem sobre a vinha de vinho tinto. Eu, o Senhor, guardo-a, eu a regarei a cada momento; guardarei noite e dia, para que ninguém a machuque." Isaías 27:2-3”

E. G. W. (Profetas e reis, p. 15)

ANEXO: O CHAMADO PROFÉTICO DE ELLEN G. WHITE

Ellen Gould Harmon teve sua primeira visão em dezembro de 1844, quando tinha 17 anos.

William Miller interpretou a profecia em Daniel 8:14 como anunciando o retorno de Jesus em 1843. Mais tarde, foi fixada a data de 22 de outubro de 1844. Mas Jesus não veio.

Nesse contexto, Ellen viu um caminho que levava desta terra à Jerusalém celestial e aos crentes adventistas que se dirigiam para a Cidade Santa, guiados por Jesus. Se seus olhos permanecessem fixos em Jesus, eles seguiam pelo caminho. Se desviassem o olhar, caíam dele.

Com essa visão, Deus deu aos crentes a certeza de que estavam no caminho certo. Embora poucos acreditassem em Ellen a princípio, ela acabou sendo aceita como uma profetisa. Suas mensagens encorajaram e guiaram o povo adventista desde seus primórdios, e continuam a fazê-lo até hoje.

